

SUMÁRIO



CNU Professores Professor - Filosofia

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

I - filosofia da educação.....	1
II - história da educação	3
III - sociologia da educação.....	12
IV - psicologia da educação	16
V - teorias pedagógicas.....	19
VI - didática e metodologias de ensino.....	31
VII - teorias e práticas de currículo.....	34
VIII - políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	36
IX - metodologia de pesquisa em educação e ensino.....	41
X - tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas	47
XI - letramento científico.....	52
XII - educação especial e inclusiva	57
XIII - libras, cultura e identidade surda.....	67
XIV - identidade e especificidades do trabalho docente	71
XV - planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	76
XVI - práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos.....	82
XVII - planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	86
XVIII - implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos.....	90
XIX - práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	95
XX - histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	99
XXI - educação, inclusão e direitos humanos	104
XXII - educação socioambiental	108
XXIII - educação para as relações de gênero e sexualidade	113
XXIV - educação para as relações étnico-raciais.....	117
Questões	121
Gabarito.....	126

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cosmogonias e cosmologias.....	1
Epistemologias	7

SUMÁRIO



Estética e filosofia da arte	12
Ética.....	17
Filosofia da educação.....	20
Filosofia da linguagem.....	20
Filosofia da mente	26
Filosofia das ciências	30
Filosofia das religiões	35
Filosofia decolonial	40
Filosofia do ensino de filosofia	44
Filosofia e questões de gênero	49
Filosofia e racionalidades	54
Filosofia política.....	58
História da filosofia	63
Lógica	69
Metafísicas e ontologias	72
Metodologia e didática do ensino de filosofia	77
Mitologias e razão mítica.....	81
Pensamento filosófico no brasil.....	85
Questões	90
Gabarito.....	96

SUMÁRIO



A Filosofia da Educação é um campo de estudo que se dedica à investigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



COSMOGONIAS: AS NARRATIVAS SOBRE A ORIGEM DO MUNDO

As cosmogonias são os relatos simbólicos, mitológicos ou religiosos que procuram explicar a origem do universo, da Terra, da vida e da humanidade. São tradições que surgem em diferentes culturas como uma tentativa de dar sentido ao mundo e à existência humana a partir de narrativas muitas vezes ligadas ao sagrado.

Esses relatos desempenham papel central na organização do pensamento humano antes do desenvolvimento da filosofia e da ciência, funcionando como formas iniciais de compreender o cosmos.

► O que são cosmogonias

Cosmogonia vem do grego kosmos (mundo, universo) e gonia (origem, nascimento). Logo, cosmogonias são histórias sobre o nascimento do mundo. Essas narrativas geralmente envolvem entidades divinas, forças sobrenaturais, caos primordial e uma ordem posterior, marcada pela separação entre céu e terra, dia e noite, água e terra, entre outros elementos fundamentais da realidade.

A cosmogonia pode ser entendida como um mito fundador: ao contar como o mundo surgiu, ela também estabelece valores, hierarquias e normas sociais.

Características principais das cosmogonias

Narrativas simbólicas ou mitológicas:

Não são explicações científicas, mas relatos simbólicos que expressam visões de mundo e crenças de determinado povo.

Presença de divindades ou forças sobrenaturais:

Deuses criadores, titãs, ancestrais míticos ou entidades naturais (como o Sol, a Lua ou os oceanos) são comuns nessas narrativas.

Caos e ordem:

Muitos mitos cosmogônicos começam com o caos (um estado de desordem ou vazio) e relatam a criação como um processo de organização desse caos.

Finalidade explicativa e normativa:

As cosmogonias não só explicam como o mundo surgiu, mas também por que ele é como é, e o lugar do ser humano dentro dele.

► Exemplos de cosmogonias em diferentes culturas

Cosmogonia grega (Teogonia de Hesíodo):

O universo nasce do Caos, seguido por Gaia (Terra), Tártaro (o abismo) e Eros (o desejo). Os deuses surgem dessas forças primordiais e organizam o mundo através de batalhas e sucessões.

Cosmogonia judaico-cristã (Gênesis):

Deus cria o mundo em seis dias, separando luz e trevas, céu e terra, mares e continentes, criando os seres vivos e, por fim, o ser humano à sua imagem e semelhança.